

Praia, Cabo Verde
5 de Junho de 2023

Comunicado de imprensa

Os Cabo-verdianos elogiam os esforços do governo na resposta à COVID-19

A esmagadora maioria dos Cabo-verdianos aprova a resposta do seu governo à pandemia de COVID-19, de acordo com o mais recente inquérito da Afrobarometer. A maioria também relata ter recebido uma vacina contra a COVID-19.

Cerca de um quarto dos Cabo-verdianos declaram que eles ou algum membro dentro do seu agregado familiar ficou doente ou testou positivo ao COVID-19. Uma proporção semelhante diz que alguém em sua casa perdeu uma importante fonte de renda devido à pandemia, enquanto cerca de quatro em cada 10 afirmam ter recebido assistência do governo durante a pandemia.

A Organização Mundial de Saúde declarou no passado dia 5 de Maio o fim da emergência global de saúde de COVID-19, realçando, no entanto, que o rebaixamento no alerta não significa que houve a declaração do fim do título de pandemia para a doença. Os casos acumulados em todo mundo chegam aos 765.222.932 e, o número de mortes quase sete milhões. Em Cabo Verde ocorreram 61.746 infecções e 414 mortes.

Principais conclusões

- Um quarto (25%) dos Cabo-verdianos dizem que ele ou alguém em sua casa ficaram doentes ou testaram positivos ao COVID-19. Uma proporção semelhante (27%) afirmam que eles ou alguém em sua casa perdeu temporariamente ou permanentemente um emprego, negócio principal ou alguma fonte de rendimento (Figura 1).
 - A pandemia do COVID-19 afetou mais os residentes dos meios urbanos que aqueles que vivem nas zonas rurais: 27% contra 19% adoeceu ou testou positivo e 30% contra 21% perdeu uma importante fonte de renda. Os mais pobres também foram os mais atingidos pelos efeitos econômicos da pandemia (38% vs. 15% dos entrevistados em melhor situação), mas menos pelos efeitos na saúde (20% vs. 30% adoeceram ou testaram positivo).
- Nove em cada 10 Cabo-verdianos (91%) afirmam ter recebido uma vacina contra COVID-19, enquanto 9% afirmam que não vacinaram (Figura 2).
- Quatro em cada 10 (38%) afirmam ter recebido apoio do governo durante a pandemia, como alimentos, pagamentos em dinheiro, isenção de pagamentos de contas ou outra assistência que normalmente não recebiam antes da pandemia.
 - Os beneficiários mais prováveis da assistência foram sobretudo mulheres (42%, contra 34% de homens), residentes no meio rural (51%, contra 33% no meio urbano) e pessoas com muita pobreza vivida (57%, contra 27% entre os indivíduos sem pobreza vivida (Figura 3).
- A grande maioria (86%) dos Cabo-verdianos são de opinião que o governo geriu “bem” ou “muito bem” as respostas à pandemia do COVID-19 (Figura 4).

- Da mesma forma, a maioria também aprova os aspectos específicos da resposta, tal como garantir que as unidades de saúde tenham recursos adequados para responder à pandemia de COVID-19 (71%), garantir que as interrupções na educação das crianças sejam reduzidas ao mínimo (71%) e prestar assistência às famílias vulneráveis (66%) (Figura 5).

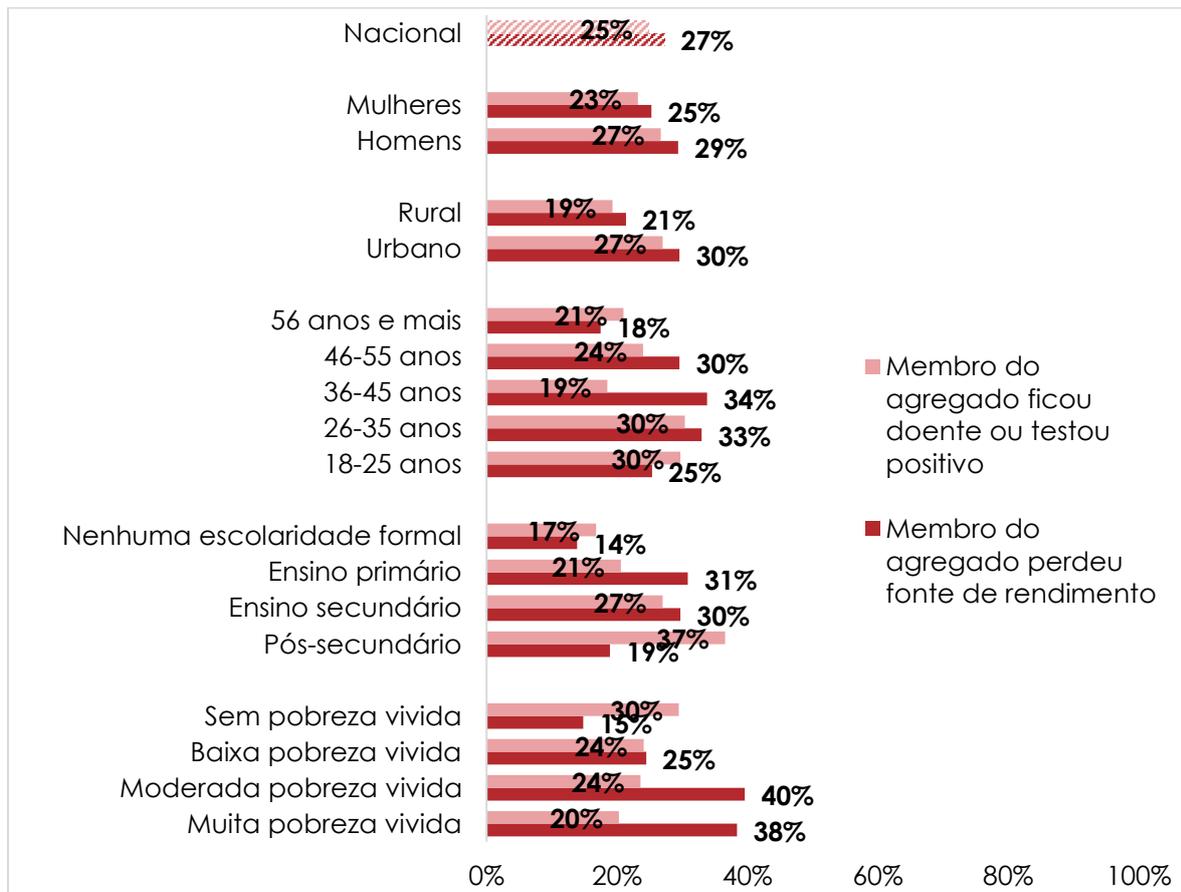
Inquéritos da Afrobarometer

O Afrobarometer é uma rede de pesquisa pan-africana e não partidária que fornece dados confiáveis sobre experiências africanas e avaliações de democracia, governança e qualidade de vida. Nove rodadas de pesquisas em até 39 países foram concluídas desde 1999. As pesquisas da 9ª rodada (2021/2023) estão em andamento. Os parceiros nacionais do Afrobarometer conduzem entrevistas face a face no idioma de escolha do entrevistado.

A equipa do Afrobarometer em Cabo Verde, liderada pela Afrosondagem, entrevistou uma amostra nacionalmente representativa de 1.200 adultos cabo-verdianos em Julho e Agosto de 2022. Uma amostra desse tamanho produz resultados em nível de país com uma margem de erro de +/-3 pontos percentuais a um nível de confiança de 95%. Pesquisas anteriores foram realizadas em Cabo Verde em 2002, 2005, 2008, 2011, 2014, 2017 e 2019.

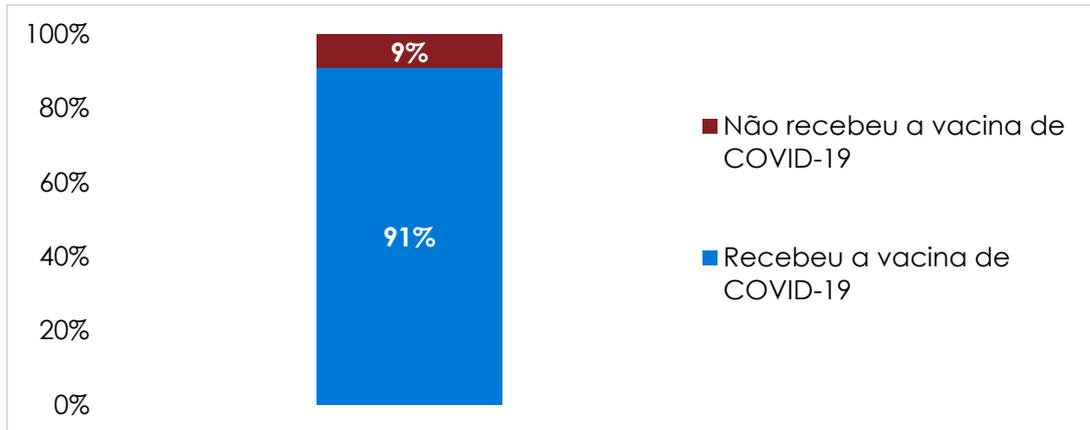
Gráficos

Figura 1: Efeitos da COVID-19 | por grupo demográfico | Cabo Verde | 2022



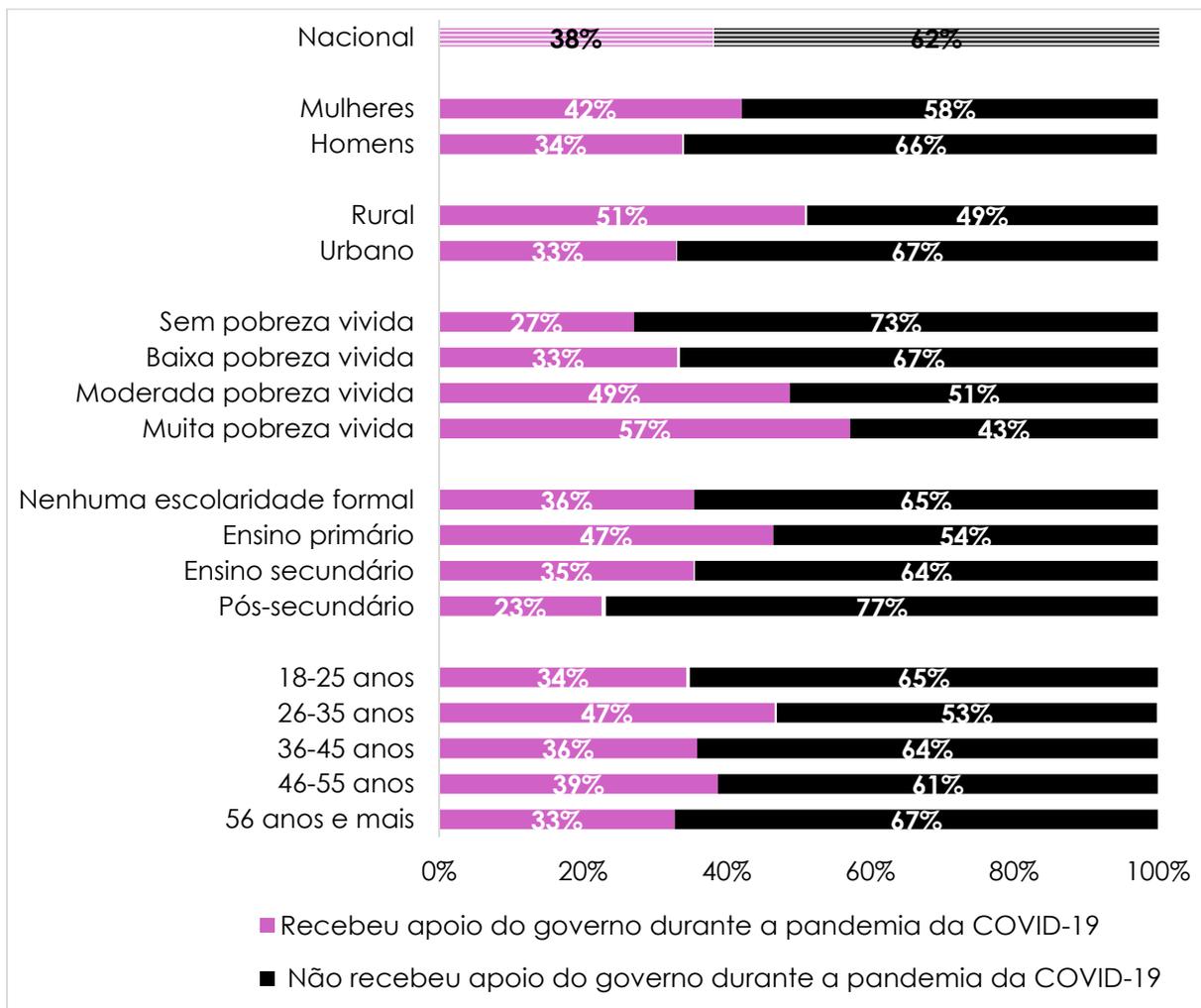
Perguntas aos entrevistados: Por favor, diga-me se você pessoalmente ou qualquer outro membro de sua família foi afetado de alguma das seguintes maneiras pela pandemia do COVID-19: Ficou doente ou testou positivo para COVID-19? Perdeu temporariamente ou permanentemente um emprego, negócio ou principal fonte de rendimento?

Figura 2: Recebeu vacinas contra a COVID-19 | Cabo Verde | 2022



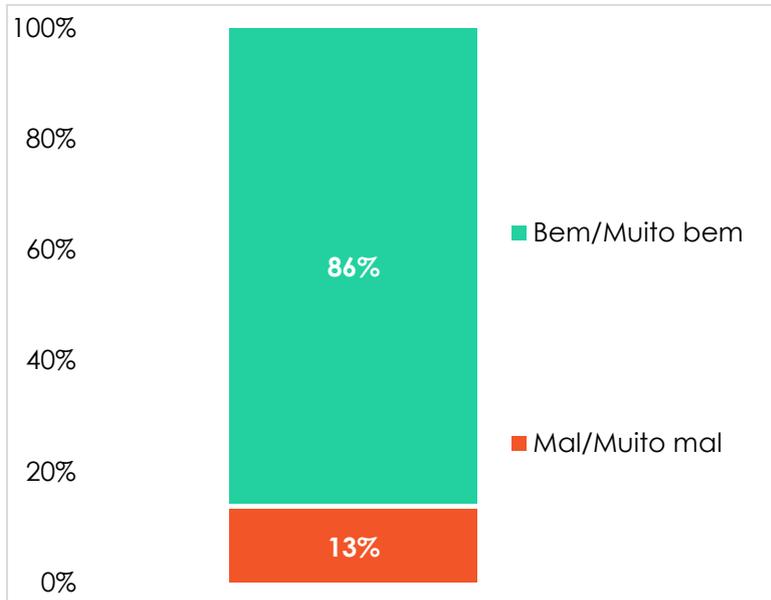
Pergunta aos entrevistados: Você recebeu a vacina contra o COVID-19, uma ou duas doses?

Figura 3: Recebeu assistência do governo durante a pandemia | Cabo Verde | 2022



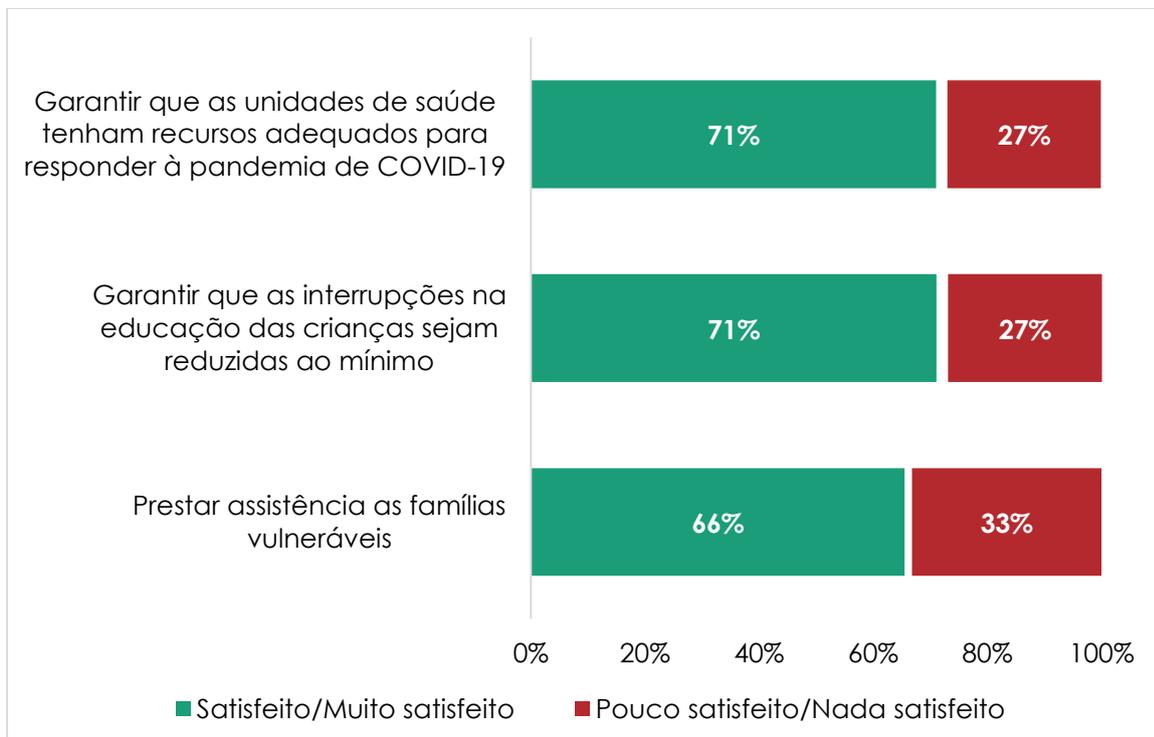
Pergunta aos entrevistados: Desde o início da pandemia do COVID-19, você ou sua família receberam alguma assistência do governo, como alimentos, pagamentos em dinheiro, isenção de pagamentos de contas ou outra assistência que normalmente não recebia antes da pandemia?

Figura 4: Resposta do governo à COVID-19 | Cabo Verde | 2022



Pergunta aos entrevistados: *Quão bem ou mal você diria que o atual governo geriu as respostas à pandemia do COVID-19?*

Figura 5: Satisfação com a resposta do governo à COVID-19 | Cabo Verde | 2022



Perguntas aos entrevistados: *Quão satisfeito ou insatisfeito você está com as respostas do governo ao COVID-19 nas seguintes áreas?*

Para mais informações, favor contactar:

Afrosondagem
José Semedo
Telefone: 9919796
Email: jasedo@afrosondagem.cv

Visite-nos online em:
www.afrosondagem.cv
www.afrobarometer.org

Siga nossos lançamentos em #VoicesAfrica.

